

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

6ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL 06.25.023 THOMAS JEFFERSON

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA**

**E. M. THOMAS JEFFERSON**

**PLANEJAMENTO PARA O ANO DE 2012**



"TER DEFINIDO OS PRINCÍPIOS QUE VÃO FUNDAMENTAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS É GARANTIA DE PODER ESCOLHER PARA ONDE IR"

I) **IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:**

Nome: Escola Municipal 06-25-023 Thomas Jefferson

Endereço: Avenida Pastor Martin Luther King Junior s/nº, Acari R.J.

CEP: 21.530-015

Telefone: (21) 2407-6695

Entidade Mantenedora: SME

E-mail: [emjefferson@rioeduca.net](mailto:emjefferson@rioeduca.net)

## **II) HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR:**

A Escola Municipal Thomas Jefferson foi inaugurada em 10 de abril de 1962, no governo do Sr. Carlos Lacerda.

O nome da Escola é uma homenagem ao criador da Declaração dos Direitos Universais que também foi um dos notáveis presidentes dos Estados Unidos da América, representando para a comunidade escolar um exemplo de dignidade e cidadania. Na história do mundo moderno, o grande patriota e sábio americano, destaca-se como símbolo da idéia universal da liberdade humana.

A Escola Thomas Jefferson, durante todos esses anos de existência, procura realizar um trabalho junto aos seus alunos, firmado no respeito, na confiança e na formação de futuros cidadãos críticos, participantes e entrosados com a sociedade em que vivemos, base fundamental de apoio que orienta todo Projeto Político Pedagógico.

A Escola iniciou suas atividades sob a direção da Professora Lea Vital. Atualmente a Escola é dirigida pela professora Célia Regina, auxiliada pela diretora adjunta professora Eva Maria e pela coordenadora pedagógica Professora Vera Lucia, que juntamente com seu corpo docente e funcionários de apoio, têm pelos alunos respeito, carinho e zelo, direito que toda e qualquer criança é merecedora de receber para que possa no futuro, exercer dignamente seu papel de cidadão brasileiro.

### **III) INTRODUÇÃO:**

A Escola vem desenvolvendo há algum tempo, projetos relacionados com as necessidades mais abrangentes da atualidade, que possam interferir na evolução educacional na nossa comunidade.

Estas necessidades são objetos de avaliação constante, realizadas pelo grupo escolar que observam e sinalizam os problemas surgidos. A nossa preocupação maior tem sido em torno da HIGIENE, SAÚDE e a VIOLÊNCIA vivida pelos nossos alunos. Esses fatores vêm repercutindo no desenvolvimento de nossas crianças.

Dando continuidade a esta linha de ação, estamos dando ênfase ao amor familiar. Estamos extremamente preocupados, com a forma agressiva com que os alunos vêm se relacionando com suas famílias, professores e colegas, inserindo às suas atividades, ações que possam conter esta violência,

*Administrar uma escola comprometida em educar seus alunos dentro dos princípios morais, éticos e cidadania que regem a vida democrática não é tarefa fácil. Respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade são aprendizados tão importantes na escola, quanto os conteúdos das diversas disciplinas, colaborando para formação de cidadãos conscientes e capazes de discernir, escolher e decidir a respeito de seus deveres e direitos.*

### **IV) JUSTIFICATIVA:**

Apesar da experiência dos nossos professores no trato com crianças e adolescentes, por muitas vezes sentimos dificuldades no equilíbrio das ações e reações da realidade existente.

A necessidade de se desenvolver um trabalho pedagógico com qualidade, que alcance um bom desempenho escolar na apropriação da leitura, escrita, compreensão, raciocínio e na orientação do relacionamento entre pais e filhos são fatores que certamente irão reduzir a agressividade que por vezes percebemos em alguns olhares. O que se deseja é propiciar ao aluno uma melhor infância, com amor, saúde, cultura, trabalho e que seja respeitado como cidadão em todos os momentos de sua vida.

**As dificuldades só podem ser vencidas com aliança e cumplicidade de todos os envolvidos no ambiente escolar, que como todo ambiente não**

deve se constituir em lugar de imobilismo, nem descrença.

Multieducação

Multieducação

## ) DIAGNÓSTICO:

### a) ADMINISTRATIVO

A escola fica situada à Av. Pastor Martin Luther King Júnior, s/nº, Acari, funcionando em regime de turno único no horário de 7:30h h às 16:30 h, com aproximadamente 270 alunos, distribuídos em 9 turmas, sendo:

- uma classe especial (SD)
- uma turma de EI
- uma turma de 1º ano
- duas turmas de 2º Ano
- duas turmas de 3º Ano
- uma turma de 4º Ano
- uma turma de 5º Ano

A equipe administrativa conta com um diretor geral e um adjunto.

A U. E. dispõe de recursos efetivos para manutenção da rede física, como também para o desenvolvimento pedagógico do sistema educacional: SDP, PDDE, PDE e Mais Educação.

A verba do SDP (Sistema Descentralizado de Pagamento), é alimentada após cada prestação de contas, sendo dividida em Naturezas de Despesa específicas a cada necessidade: obras/ reformas; compra de materiais e realização de pequenos serviços; compra de mobiliários. A verba do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) é recebida uma vez ao ano, dividida em custeio e capital para utilização.

A verba do Programa Mais Educação destina-se ao pagamento de oficineiros e compra de materiais para manutenção das atividades vinculadas a tal programa.

A escola foi incluída no PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação), devido a problemas no desempenho, sendo esta verba específica para melhorar o trabalho pedagógico.

A Direção reúne os diversos segmentos do CEC (Conselho Escola Comunidade),

professor, funcionário, responsável e aluno, para estabelecer as prioridades que nortearão a aplicação dos recursos.

A prestação de contas é feita imediatamente após os gastos, sendo repassada para a comunidade escolar.

Vale ressaltar que a aplicação desses recursos visa, prioritariamente, o bem estar do aluno e o fazer pedagógico dos professores.

## b) SOCIAL

Apesar de ser considerada área de risco, por ter uma população praticamente constituída de favelas, a escola não tem encontrado problemas no relacionamento com a comunidade. Algumas características se destacam neste ambiente:

- Os alunos são provenientes de diversas comunidades: Pedreira, Final Feliz, Eucaliptos, União, Beira Rio, Parmalat, que circundam toda a escola.
- A maioria dos responsáveis não possui vínculo empregatício.
- Não há na região áreas de lazer, e o comércio é formado de "biroscas".
- A figura paterna é praticamente ausente.
- A figura materna é relativamente ausente, em decorrência de assumir a força de trabalho.
- A renda familiar não ultrapassa um salário mínimo. Muitos possuem renda familiar inferior ao salário mínimo.
- Essa renda, em geral, é complementada por programas sociais: Bolsa Família, Cartão Carioca, etc.
- A escolaridade da maioria dos responsáveis é mínima.
- As moradias são construções em madeira, algumas em alvenaria, mas não possuem saneamento básico.
- O atendimento médico decorre em sua grande maioria, do encaminhamento ao Posto de Saúde, através de solicitação por escrito da Unidade Escolar. Apresentam casos de desnutrição, doenças de pele, anemia, grande incidência de cárie dentária, etc.
- Tem como lazer a televisão e brincadeiras de rua.
- Alguns são faltosos, pois precisam tomar conta dos irmãos menores, para que os pais possam trabalhar, ou estes não têm como controlar a frequência do aluno, pelo mesmo motivo.
- Alguns alunos são tratados de forma inadequada pela família.
- A merenda, para alguns, é a única refeição do dia.

### c) PEDAGÓGICO:

O apoio pedagógico conta com um coordenador pedagógico. Apesar de ainda termos alunos, fora da faixa etária, nossa U.E., vem conseguindo superar as deficiências de aprendizagem, já notando sensíveis mudanças nos índices do desempenho escolar.

Este ano nosso corpo docente está constituído de 13 Professores regentes dos quais dois são em regime de dupla regência, dois professores de Educação Física, sendo um em regime de dupla regência, um professor de Artes e um de Inglês.

A localização desprivilegiada da Escola, a violência da região e o alto índice de miserabilidade da clientela, podem ser fatores que dificultam o desenvolvimento de um trabalho de maior qualidade.

### MARCO SITUACIONAL

Nossos alunos vivem em comunidades, sem recursos, sem conforto, amedrontados pela violência, falta de segurança, falta de emprego, pela fome, enfim, pela falta de condições mínimas para sua sobrevivência com dignidade. Nossa clientela sofre uma grande pressão na busca de um lugar na sociedade, Cabendo a nós, educadores, mostrar-lhes através de um trabalho educativo pautado no respeito ao indivíduo e à diversidade cultural, que eles são capazes de participar ativamente na sociedade, usufruindo o direito de partilhar os benefícios que esta pode lhes oferecer, enquanto cidadãos.

Acompanhar as mudanças que ocorrem a todo o momento é fundamental para a educação de hoje. As Novas Tecnologias - Informática, Internet - não podem estar dissociadas da educação atual.

A globalização que aí está aumenta a desigualdade social, o consumismo exagerado dos mais privilegiados cresce cada vez mais, em detrimento da miséria das maiorias desfavorecidas.

Cada vez mais podemos observar em nossa comunidade o crescimento das desigualdades sociais, pela escassez de políticas públicas comprometidas com a saúde e educação, fatores fundamentais para o desenvolvimento e bem estar de nossos alunos. Para tentar amenizar esta situação a Prefeitura busca sempre parceiros nos vários setores da sociedade. As Escolas do Amanhã, projeto do qual esta U.E faz parte, possui o NES - Núcleo de Educação e Saúde, contando com um

Técnico de Saúde diariamente na escola e visitas periódicas da Equipe Móvel, composta de médico, enfermeiro, dentista, técnico de saúde bucal e psicólogo. Além de parceria com postos de saúde locais, para atendimento dos alunos e sua família.

O desemprego, a falta de moradia, a grande violência, são momentos de desesperança para toda a humanidade. Por este motivo, toda a comunidade escolar se une para possibilitar aos alunos e seus responsáveis, um mínimo de esperança no futuro, com base numa educação de qualidade, visando a formação de cidadãos críticos, conscientes de seu espaço na sociedade e capazes de realizar mudanças positivas no mundo em que vivem.

## **MARCO DOUTRINAL**

É preciso que as pessoas percebam que os valores existentes, sejam eles bons ou maus, refletem sobre elas mesmas. Uma sociedade mais justa, é o sonho de todo ser humano. "Todos são iguais perante a lei", torna-se utópico, quando vemos as desigualdades que existem em nossa comunidade. É urgente valorizar o amor, o respeito, a honestidade, a solidariedade, para que o sonho deixe de ser sonho e se transforme numa realidade. Queremos uma Escola comprometida com a formação do homem para que possamos ter uma sociedade mais justa e fraterna, pautada por valores morais, culturais, com justiça e solidariedade.

Precisamos formar alunos conscientes de seus deveres e direitos, multiplicadores de solidariedade, do respeito e do amor ao próximo; que, como cidadão possa construir um espaço favorável ao respeito, responsabilidade, disciplina, aumentando assim, as suas chances de felicidade e sucesso profissional.

## **MARCO OPERATIVO**

A Escola não pode ser palco de desencontros, mas sim, elos de uma engrenagem que se completam.

Para que os resultados sejam positivos, é preciso valorizar a leitura, a escrita, a compreensão, trabalhar sentimentos seus e de sua família, ilustrar a vida com a leitura de livros, jornais, revistas, trabalhar em grupo, debater idéias e aceitar opiniões, fazer uso da musicalidade, criar sua própria situação, aproveitar as experiências que o aluno traz, num todo que certamente fará o ambiente escolar bem melhor.

Queremos uma Escola onde possamos elaborar currículos significativos, para

que os nossos alunos vivenciem situações que promovam a construção do conhecimento de forma crítica e transformadora, fazendo da nossa U. E. um espaço democrático para a inclusão de todos.

#### **V) OBJETIVO GERAL:**

Buscar soluções eficazes, no tocante à redução da violência na escola e na família, desenvolvendo no aluno o gosto pela leitura, pela escrita. Incentivar a amizade, o respeito e a solidariedade, de maneira que a criança ao ingressar na escola, aprenda e adquira valores morais e éticos, que o ajudem a construir um mundo melhor e mais justo.

#### **VII) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver no aluno a auto-estima, desestimulando a agressividade, onde o limite de cada um deve ser respeitado.
- Estabelecer ações que façam ressurgir os sentimentos de dignidade, amor ao próximo, respeito humano, coleguismo e solidariedade.
- Estimular o prazer pela leitura através de jogos, trocas de experiências, visitas a espaços diferenciados e uso constante do acervo da sala de leitura.
- Debater as mensagens oriundas de textos de jornais, revistas, livros, sabendo opinar em relação ao que foi lido.
- Utilizar linguagem matemática para resolver situações existentes nas diferentes formas de tecnologia.
- Identificar as transformações tecnológicas que ocorrem no mundo de hoje, apropriando-se das tecnologias possíveis de serem utilizadas em seu cotidiano.
- Planejar ações que propiciem a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
- Relacionar falta de higiene com doenças infecto contagiosas.
- Identificar as diferenças sociais e econômicas da região onde moram.
- Debater junto ao grupo escolar, as transformações que estão ocorrendo na área onde vivem, principalmente no tocante ao desmatamento.
- Valorizar a fé, a religiosidade, independente de credo religioso, como forma de equilíbrio nas relações interpessoais.
- Reduzir os índices da distorção da idade /série.
- Melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas.

#### **VIII) AValiação:**

Toda experiência na Escola , seja ela de sucesso ou de fracasso, fará parte do processo de desenvolvimento do aluno.

(Elvira Souza Lima)

A avaliação deve ser vista como um processo contínuo e diário, para que todas as etapas da aprendizagem possam seguir o ritmo flexível do processo educativo.

Avaliar, não deve ser uma atividade solitária, mas sim compartilhada pelos detentores do processo: (professor/aluno), além dos demais componentes da comunidade escolar. É preciso que haja uma real interação entre eles. PROFESSOR, se auto avalia, retoma, retrocede, avança, procura novos caminhos, reconhece. ALUNO, se auto avalia, entende, busca, tira dúvidas, sana dificuldades, reconhece, cria certezas.

Devemos incluir em nossas avaliações não só as questões relacionadas ao conhecimento sistematizado, mas o próprio conhecimento em sua relação com o desenvolvimento humano e as questões relacionadas com o processo de se construir conhecimento.

A cada bimestre é aplicado também uma avaliação externa (SME), além de outras a nível nacional, tais como Prova Brasil.

Após fecharmos a avaliação diagnóstica de todo o trabalho da escola, traçamos as metas a serem desenvolvidas para o próximo período. Estas avaliações, como também os gráficos de desempenho da escola servirão como instrumentos para mudanças de atitudes e comparações para todos os COCs.

Após cada COC ou sempre que for necessário, a escola marca reuniões com os responsáveis para que estes tenham conhecimento do desenvolvimento e da freqüência de seus filhos. Esta freqüência é um ponto preocupante, pois temos a cada bimestre um elevado número de alunos com mais de 12,5% de faltas não justificadas. A escola tem tentado reverter este quadro através do contato com a família por telefone ou aerograma, além de fazer registro do número de faltas, alertando sobre suas implicações, como a perda do benefício Bolsa Família, reprovação por falta e até a perda da vaga na escola. A relação destes alunos é enviada para o Conselho Tutelar a cada término de bimestre.

Os princípios norteadores da avaliação são: resgate da auto-estima, observações diárias do aluno através de tarefas onde demonstrem avanços, o saber que foi construído a partir da intervenção e mediação pedagógica do professor. Toda esta observação será feita através de anotações freqüentes e significativas sobre o desenvolvimento de cada um.

Uma questão ainda preocupante na avaliação, é que o resultado das provas e as notas decorrentes destas, ainda são vistas como indicativo de uma escola de qualidade e forte, que possibilita aos alunos passar em concursos. Obviamente essa autonomia é fundamental, porém é importante desenvolver uma outra forma de pensamento, que favoreça a formação de cidadãos críticos e transformadores, com desenvolvimento completo de suas potencialidades.

## **IX) RECUPERAÇÃO:**

A recuperação paralela ainda é a melhor forma de se atender as necessidades de aprendizagem do aluno, atuando de forma quase imediata para esclarecer as dúvidas surgidas. Com o auxílio do professor da turma, com a ajuda das aulas de Educação Física, com as estagiárias de reforço escolar, digital e voluntárias estão sendo formados grupos de estudo procurando sanar as dificuldades, impedindo-se que elas se acumulem e prejudiquem o restante do processo.

Esta prática foi muito satisfatória no desenvolvimento dos alunos.

Contamos ainda com as oficinas do Mais Educação que são: letramento, matemática, teatro e artes marciais.

Outra estratégia utilizada é o rodízio de professores, no atendimento aos alunos para alcançarmos com um novo olhar, uma avaliação diferenciada.

## **X) AÇÕES E ESTRATÉGIAS:**

<b>Músicas</b>	Cantadas, criadas, modificadas, analisadas, interpretadas.
Oficinas	Letramento, Matemática, Teatro e Artes Marciais.
Vídeos	Temas: Paz, guerra, violência, saúde, doenças, etc.
Palestras	Assuntos escolhidos pelos alunos, pela comunidade, pelo professor.
Passeios	Aproveitando oportunidades que surjam.
Exposições	Das atividades realizadas durante o ano.
Teatros	Realizado pelos alunos, por terceiros e convites.
Pesquisas	Jornais, revistas, livros.
Construção do conhecimento	Jogos, trabalhos em grupo, textos, murais, sala de aula. Projeto Nova Dutra.
Trabalhando textos	Interpretando, analisando, criando, etc.

Raciocínio	Trabalhando o cotidiano.
Conhecendo a natureza	Projeto Cientistas do Amanhã e Ciência Hoje.
Contação de histórias	Ouvindo, contando, sonhando, dramatizando, interpretando, etc.

## **XI) PROGRAMAÇÃO:**

A programação das nossas atividades é feita nos centros de estudo integrais, nas assembleias e nos planejamentos semestrais. Fazemos uma proposta mais abrangente nos planejamentos e alguns desdobramentos nos centros de estudo. Aproveitamos também esses espaços para estarmos estudando e refletindo sobre vários temas selecionados previamente pelo grupo de professores a cada final de ano, tendo como objetivo a formação continuada de todo o grupo docente.

Todos os alunos assim como os professores são participantes efetivos de todas as atividades anuais da escola.

A cada início de ano selecionamos projetos e as atividades que iremos participar. Esta escolha é feita baseada na disponibilidade da escola para que o aluno participe. Procuramos atender todas as turmas fazendo um rodízio em relação aos participantes, para contemplar na medida do possível, a todos. A participação dos alunos em eventos da escola terá valor na avaliação global.

Os professores também têm participação nos cursos e palestras oferecidos pela rede, sempre visando à melhoria do desempenho destes profissionais junto a seus alunos.

## **XII) CURRÍCULO:**

É organizado a partir do Núcleo Curricular Multieducação que aponta caminhos onde as competências, habilidades e aptidões são desenvolvidas diariamente pelos professores para formação do aluno cidadão.

A seleção de conteúdos significativos é definida pelo grupo de professores e a coordenação pedagógica, buscando atender as expectativas de nossos alunos.

### **XIII) COMBINADOS:**

Faltas e atrasos: as faltas deverão ser justificadas à Secretaria da Escola através de atestado médico e só serão abonados os dias dados pelo profissional competente. Outros casos serão analisados em seu contexto.

O aluno que obtiver menos de 75% de presença no ano será considerado reprovado por falta, mesmo que tenha no desempenho um bom conceito.

Haverá tolerância de 15 minutos na entrada do turno. O aluno que obtiver até três atrasos no mês receberá um comunicado, que deverá ser assinado pelo responsável. Nos demais casos o responsável terá que comparecer a escola e justificar por escrito o motivo pelos atrasos.

Sempre que o professor ou o técnico de saúde, perceberem a necessidade de atendimento médico, a Escola fará encaminhamento ao posto de saúde, sendo necessário que o responsável dê o retorno desse atendimento.

Saídas antes do horário do término de aula: só por necessidade extrema o aluno poderá se ausentar da escola. Para tal é preciso que o responsável mande uma autorização por escrito ou se faça presente na Escola para saída do aluno. O aluno não poderá sair fora do horário com pessoas estranhas à Escola ou de menor. Não será permitida a saída do aluno através de comunicação pelo telefone.

Tarefa de casa: Todas as tarefas de casa deverão ser entregues ao professor no prazo estabelecido, caso isto não aconteça o aluno ficará com seu conceito prejudicado. O professor estará valorizando e mostrando a importância dos mesmos para o seu desenvolvimento.

Toda tarefa não cumprida será comunicada aos pais ou responsáveis.

Uniforme e material escolar: o aluno deverá comparecer as aulas com uniforme da rede municipal. Caso o responsável não tenha como adquiri-lo ou a escola não disponha para suprir a necessidade, o aluno deverá usar camiseta branca tipo regata ou de manga e bermuda ou calça jeans/azul marinho. O tênis deverá ser branco ou preto. O aluno não poderá fazer Educação Física descalço ou de chinelos. Não será permitido o uso de acessórios como bonés e outros, a não ser nas aulas externas, se o sol estiver muito quente.

Cada um é responsável pelo seu uniforme e material escolar que deverá ser personalizado. A Escola não se responsabiliza pelo extravio de qualquer objeto. O aluno não poderá trazer dinheiro, rádio, relógio, celular, brinquedos ou objetos perigosos ao convívio escolar.

Não será permitido ao aluno mastigar chiclete, chupar balas e comer biscoitos dentro da sala de aula. A Escola reserva ao aluno o direito a uma

alimentação saudável no horário da merenda com desjejum, almoço com fruta de sobremesa e lanche.

Disciplina: os alunos, responsáveis e profissionais deverão portar-se com respeito nas relações entre si. Não serão permitidas agressões físicas e verbais.

Todas as dependências da Escola são para uso coletivo, não podendo ocorrer pichações e danos ao patrimônio escolar. Os alunos e demais profissionais são responsáveis pela conservação da limpeza, tanto nas salas, pátio, banheiros, refeitório, auditório e sala de leitura. O não cumprimento dos itens acima implicará nas medidas disciplinares exigidas.

Os comunicados da Escola para o responsável deverão ser assinados e devolvidos.

Quando for solicitada a presença do responsável na Escola, deverá fazê-lo num prazo de 3 dias úteis.

São consideradas faltas graves:

- O aluno que constantemente for advertido;
- Falta de respeito aos profissionais da Escola;
- Agressões físicas e desrespeito entre alunos nas dependências da Escolas e nas suas imediações;
- Danos ao patrimônio Escolar;
- Não entrega de comunicados da Escola para os responsáveis.

Os alunos praticantes de tais faltas constantemente, deixarão de participar de algumas atividades extra-classe, tais como, eventos e passeios fora da Escola, durante certo período.

#### **XIV) PLANOS SETORIAS:**

Equipe administrativa: coordena toda estrutura da escola, tanto no pedagógico como nos aspectos administrativos e referentes à rede física.

A equipe está comprometida com o bom andamento em todos setores da escola, tendo como objetivo principal a formação e aprendizagem dos alunos.

Equipe pedagógica: o coordenador pedagógico atua diretamente junto aos professores com objetivo de desenvolver uma reflexão sobre a prática pedagógica do grupo.

Coordena, organiza e dinamiza os Centros de Estudo, Conselhos de classe e todas as atividades pedagógicas promovidas pela Escola, sob a supervisão da equipe de direção. O coordenador visa sempre uma Escola prazerosa e comprometida com a proposta educacional vigente para formação e inclusão do aluno, garantindo assim

a concretização do processo ensino-aprendizagem.

O coordenador participará dos cursos de formação continuada e atividades de atualização, tendo sempre em vista a melhoria do trabalho desenvolvido na Escola.

Sala de Leitura: busca sempre a melhoria do desempenho dos alunos através de hábitos desenvolvidos no prazer de ler. O projeto Contação de História propicia elementos para o conhecimento na sala de leitura.

Este professor é responsável pelo atendimento semanal de todas as turmas com atividades que favoreçam a aprendizagem e o prazer pela leitura.

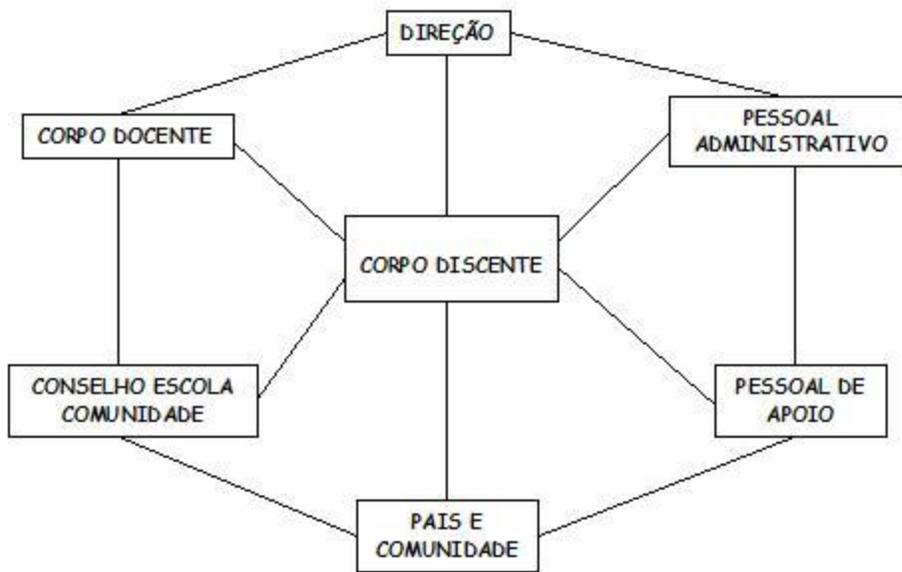
Ele auxiliará sempre na recuperação paralela, quer seja trabalhando com um grupo de alunos ou através de sugestões repassadas aos professores. O trabalho será sempre pautado na leitura e escrita, tendo como base o Projeto Contação de Histórias que se realiza de 15 em 15 dias.

Estagiárias de Reforço Escolar, Digital e Voluntárias: auxiliam o professor com os alunos que apresentam mais dificuldades no processo de leitura e escrita e atendimento ao Projeto Nenhum a Menos.

Oficineiros do Projeto Escolas do Amanhã: estas oficinas têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades que facilitem a aprendizagem dos alunos e trabalhem a disciplina.

**“QUANDO SE QUER COLHER RÁPIDO, PLANTAM-SE FLORES; QUANDO SE QUER COLHER EM ANOS OU DÉCADAS PLANTAM-SE ÁRVORES; MAS, QUANDO SE QUER COLHER POR TODA A ETERNIDADE, SEMEIEM BOAS IDEIAS NO CORAÇÃO E NA MENTE HUMANA.”**

**XV) ORGANOGRAMA:**



**XVI) Pessoal técnico- administrativo e docentes:**

Diretor - 1

Diretor adjunto - 1

Coordenador Pedagógico - 1

Sala de Leitura - 1

Professores Regentes - 13 (4 em dupla regência)

Professores de Educação Física - 2 (1 em dupla regência)

Professor de Artes - 1

Professor de Inglês - 1

**VII) Pessoal de apoio:**

Merendeiras - 4 readaptadas (auxiliam no trabalho de secretaria)

Serventes - 3 (1 readaptado)

APAS - 3

Morador - 1

Porteiros - 2

**XVIII) Estagiárias, Voluntárias e Oficineiros:**

Estagiárias - 5 (2 Reforço escolar), ( 2 de reforço digital) e (1 de reforço para aluno especial incluído)

Oficineiros - 6 (Oficinas das Escolas do Amanhã)

**XIX) PROJETOS DA SME COM A ESCOLA:**

- Projeto Bairro Educador

- Projeto Escolas Do Amanhã - atende aos alunos do 1º ao 5º ano.
- Projeto Cientistas do Amanhã (Sangari) - atende aos alunos do 1º ao 5º ano.
- Núcleo de Educação e Saúde ( NES)
- Projeto Nova Dutra - atende aos alunos do 4º e 5º anos
- Projeto Ciência Hoje - 5º ano.

# ANEXOS - 2012

v PLANEJAMENTOS

v PROJETOS

## ESCOLA MUNICIPAL THOMAS JEFFERSON

### PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O 1º SEMESTRE DE 2012

FEVEREIRO	TRABALHANDO O CARNAVAL SEM DENGUE. 1º /02- Aula inaugural 02/02 e 03/02- Planejamento 03/02- Capacitação da Educação Infantil 06/02 à 10/07- Capacitações para os professores do 1º ao 5º ano 13/02- Início do ano letivo 17/02 – Baile de carnaval para alunos e professores
MARÇO	TRABALHANDO O RIO DE JANEIRO SEM DENGUE. 01/03-Aniversário da cidade do Rio de Janeiro: pontos turísticos e desenvolvimento. ..02/03-Culminância da dengue em parceria com Bairro Educador e a COMLURB com o grupo CHEGANDO DE SURPRESA. 12/03 à 15/03- Capacitação do Sangari.

	<p>14/03- Orgulho 6ª CRE</p> <p>22/03- Reunião de pais</p>
ABRIL	<p>TRABALHANDO A IDENTIDADE: família e escola</p> <p>02/04- Dia de CRE</p> <p>04/04-Celebração da Páscoa</p> <p>10/04- Aniversário da nossa escola (50 anos)</p> <p>25/04-CE integral</p> <p>AVALIAÇÕES EXTERNAS _____</p>
MAIO	<p>TRABALHANDO O PAPEL DA MÃE: parceria mãe / escola</p> <p>02/05 à 08/05- minicocs</p> <p>10/05- Festa do dia mães</p> <p>11/05- 1º COC- 8h</p> <p>16/05-UExpondo</p> <p>19/05- Reunião de pais com a direção</p> <p>31/05-Reunião de pais com professores</p>
JUNHO	<p>TRABALHANDO O MEIO AMBIENTE</p> <p>04/06 Dia de CRE</p> <p>05/06- Dia do meio ambiente (desafio ambiental sexta+ 20)</p> <p>14/06- Orgulho 6ª CRE</p> <p>20/06-CE integral</p> <p>29/06- Culminância do meio ambiente</p>

